



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

«ANGELUS»

Domingo, 7 de Junho de 1998

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. A Igreja celebra hoje a solenidade da Santíssima Trindade, que apresenta à nossa orante contemplação o mistério de Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. Na Trindade pode-se distinguir o modelo originário da família humana, constituída por um homem e uma mulher chamados a doar-se reciprocamente numa comunhão de amor aberta à vida. A Trindade é também modelo da família eclesial, na qual todos os cristãos são chamados a viver relações de real partilha e solidariedade. O amor é o sinal concreto da fé em Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

A segunda Pessoa da Santíssima Trindade, que Se encarnou e Se fez homem em Cristo, está presente entre nós no sacramento da Eucaristia. Eis o maior tesouro da Igreja, que o conserva com imensa gratidão e amor. Dedicada à Eucaristia é a festa de «Corpus Domini», que celebraremos na tarde de quinta-feira próxima com uma solene Missa em São João de Latrão, à qual seguirá a tradicional procissão. Convido todos vós a participar nela.

2. Amanhã abre-se em Nova Iorque a Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas dedicada à luta contra a droga. Os Países de toda a terra examinarão juntos o modo de libertar o mundo da produção, da procura e do tráfico ilícito de entorpecentes. Estes tristes fenómenos constituem um mercado de morte, que corrói e enfraquece o ser humano no que tem de mais pessoal, a capacidade de compreender e a liberdade de amar, e fere profundamente tantas famílias.

Ao encorajar as numerosas iniciativas, também no âmbito da Igreja, que proporcionam aos toxicómanos a possibilidade de vencer este mal e de se reinserirem na vida social, faço votos de coração por que o importante encontro de Nova Iorque dê um novo e concreto estímulo à cooperação internacional, para uma humanidade mais livre e solidária.

3. Recomendamos confiantes à Virgem Santa, Templo perfeito da Trindade, estes nossos votos. Nas mãos de Maria,

modelo de amor feito dom, depomos todos os gestos de solidariedade cristã e de participação humana nos sofrimentos dos irmãos.

Nossa Senhora nos ajude a tornar a nossa existência um hino de louvor e de amor a Deus, eterna bem-aventurança, vida imortal, luz que não conhece ocaso.

Saúdo agora os peregrinos de língua portuguesa, de modo especial os grupos neocatecumenais de Caxias e Calhariz, no Patriarcado de Lisboa. Possa esta visita a Roma confirmar a vossa fé, como os Apóstolos Pedro e Paulo, na Boa Nova de Jesus Cristo! Por ela, sabemos que somos filhos no Filho, entramos no seio da Santíssima Trindade. Desça sobre vós e vossos animadores, sobre as vossas famílias e paróquias, a minha Bênção Apostólica.

© Copyright 1998 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana